



Perspectivas Médicas

ISSN: 0100-2929

[perspectivasmedicas@fmj.br](mailto:perspectivasmedicas@fmj.br)

Faculdade de Medicina de Jundiaí  
Brasil

Dodi, Lorena; Atsushi Takemoto, Paulo Vitor; Vendramin, Alcione; Graças Bezerra Ferreira  
Evangelista, Maria das  
Parasitoses Intestinais em pacientes atendidos nas Unidades Básicas de Saúde do município de  
Jundiaí - São Paulo - Brasil  
Perspectivas Médicas, vol. 15, enero-diciembre, 2004, pp. 8-10  
Faculdade de Medicina de Jundiaí  
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=243217925003>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica  
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal  
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

## ***Parasitoses Intestinais em pacientes atendidos nas Unidades Básicas de Saúde do município de Jundiaí - São Paulo - Brasil***

*Intestinal parasitisms in patients attended in the Basic Health Unit from Jundiaí-SP - Brazil.*

Palavras-chave: parasitoses intestinais, educação sanitária, inquérito parasitológico.

Key words: intestinal parasitisms, sanitary education, parasitologic samples.

**Lorena Dodi \***

**Paulo Vitor Atsushi Takemoto \***

**Alcione Vendramin \*\***

**Maria das Graças Bezerra Ferreira Evangelista \*\*\***

\* Alunos do 3º ano de graduação em Medicina da Faculdade de Medicina de Jundiaí.

\*\* Professora Assistente da Disciplina de Parasitologia da FMJ.

\*\*\* Professora Adjunta da Disciplina de Parasitologia da FMJ.

Trabalho apresentado como tema livre no VII Congresso Médico-Acadêmico da Faculdade de Medicina de Jundiaí - setembro 2004.

Contato com o autor: Faculdade de Medicina de Jundiaí - Rua Francisco Telles, 250 - Vl. Arens - Jundiaí - SP CEP 13.202-550.

**Artigo ainda não publicado.**

### **Resumo**

As parasitoses intestinais humanas constituem, ainda hoje, um grave problema de saúde pública, principalmente nos países em desenvolvimento como o Brasil, refletindo assim uma relação entre a elevada taxa dessas parasitoses e a condição sócio-econômica e cultural enfrentada pela população. O presente trabalho teve como objetivo verificar a incidência dos parasitas nos pacientes atendidos em todas as Unidades Básicas de Saúde do município de Jundiaí, durante o ano de 2003. Os resultados dos exames parasitológicos analisados foram gentilmente fornecidos pelo laboratório AFIP - Associação Fundo de Incentivo à Psicofarmacologia, responsável pelo diagnóstico dos materiais coletados no município de Jundiaí, São Paulo, Brasil. Estes sugerem que deva ser dada uma maior atenção à ocorrência de protozoários, estando muitas vezes relacionados ao problema de saneamento básico. Medidas médicas podem ser sugeridas com base no conhecimento destes dados visando uma política de saúde que priorize o diagnóstico e o tratamento específico destas fontes de infecção.

### **Summary**

Until current days human intestinal parasitisms still constitute a serious problem of public health, mainly in the developing countries like as Brazil. This reflects the social, economical and cultural conditions

reflects the relation between a high rate of parasitisms and the social-economical and cultural condition faced by these populations. The present paper had the objective to verify the incidence of the parasites in the patients attended in all the Basic Health Units from Jundiaí city, during 2003. The results of the evaluated parasitological analysis were kindly supplied by the laboratory AFIP, responsible for the diagnosis of the samples collected in Jundiaí, São Paulo, Brazil. These results showed the need of a higher attention for occurrence of protozoan, which are in majority of the cases related to the basic sanitary problems. Medical measures can be suggested based on the knowledge of these data in order to establish health policies that prioritizes specific diagnostics and treatments for these sources of infections.

### **Introdução**

A Organização Mundial da Saúde concluiu que há uma tendência de aumentar o número de casos de infecções parasitárias se não for priorizada a Saúde Pública e adotadas medidas efetivas para o controle das mesmas<sup>(1)</sup>. As infecções parasitárias, determinadas por helmintos e protozoários patogênicos, acometem cerca de três bilhões de indivíduos no mundo<sup>(2)</sup> e é estimado que um terço da população mundial seja infectada por alguma espécie de parasita intestinal<sup>(3)</sup>.

A ocorrência das parasitoses intestinais tem relação direta com os fatores ambientais e sociais. Entre os fatores ambientais, o clima e a natureza do solo desempenham papel fundamental; nos fatores sócio-econômicos destacam-se a superpopulação de muitos países, a precária educação sanitária, o inadequado controle da água utilizada para consumo e para agricultura, além da pouca atenção destinada aos vetores e reservatórios da infecção.

A transmissão das parasitoses mantém intensa relação com as condições de vida e higiene da população<sup>(4,5)</sup>. Os parasitas possuem maior prevalência entre a comunidade de baixo nível sócio-econômico, onde o padrão de vida, a educação

de saúde são deficientes e inapropriadas<sup>(6,7)</sup>. A porcentagem de uma população afetada pelas parasitoses pode ser um precioso indicador da condição de saúde de uma região.<sup>(8,9,10,11)</sup>

O município de Jundiaí está localizado no interior do Estado de SP - Brasil, tem uma população estimada de 323.397 habitantes, em uma área territorial total de 432Km<sup>2</sup>. Segundo o CENSO 2003, foi possível constatar que 98,7% da população possui abastecimento adequado de água e 90,3% possui instalação adequada de esgoto. Jundiaí teve o segundo melhor índice de desenvolvimento humano (IDH) no Brasil, segundo a OMS (2002).

As Unidades Básicas de Saúde (USB) de onde Procederam os resultados dos exames parasitológicos estão localizadas em regiões distintas da cidade de Jundiaí tendo características sócio-econômicas diversas, o que nos levou a discutir os dados com base em medidas de educação e situação sanitária destas localidades.

### Objetivo

O objetivo deste estudo foi analisar os resultados dos exames parasitológicos realizados na população atendida nas UBS do Município de Jundiaí no ano de 2003, verificar quais os principais protozoários e helmintos que ocorrem nesta região e analisar em qual época do ano a ocorrência destes enteroparasitas é maior.

### Material e Métodos

Foram analisadas 17.145 amostras fecais, recolhidas nas 30 UBS e em um Posto de Saúde localizado no Paço Municipal, durante o ano de 2003. As análises parasitológicas das amostras foram realizadas no laboratório AFIP - Associação Fundo de Incentivo à Psicofarmacologia, que é responsável pelo diagnóstico dos exames parasitológicos de fezes coletados no município de Jundiaí. A técnica utilizada em todas as amostras foi a de Hoffman modificada. Os resultados dos exames parasitológicos foram gentilmente cedidos ao nosso grupo para análise.

Com os dados fornecidos pela AFIP foi elaborada uma planilha do programa Microsoft Excel 2000 para cada UBS, sendo plotados o número total de exames de fezes; número de exames de fezes negativos e o número de exames de fezes positivos, do qual se obteve as espécies de parasitas observadas em cada mês.

### Resultados

Das 17.145 amostras recolhidas, 2.406 (14%) foram positivas e 14.739 (86%) foram negativas (Gráfico 1). A prevalência dos principais parasitas protozoários e helmintos entre os exames positivos analisados foi de 81% e 19%, respectivamente (Gráfico 2). Os enteroparasitas de maior incidência foram *Endolimax nana* (38%), *Entamoeba coli*

(8%), *Enterobius vermicularis* (4%) e *Strongyloides stercoralis* (3,9%). (Gráfico 3).

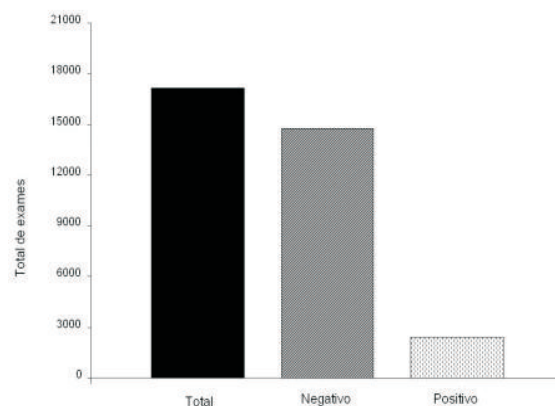


Gráfico 1: Resultados dos exames parasitológicos de fezes realizados pela Associação Fundo de Incentivo à Psicofarmacologia (AFIP) durante o ano de 2003.

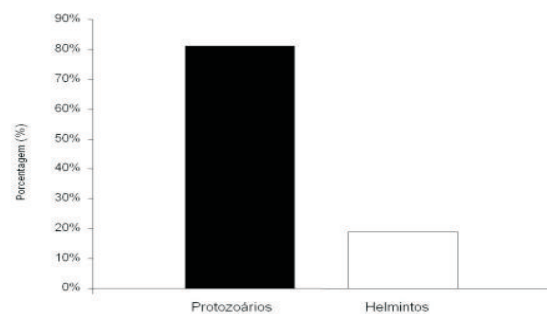


Gráfico 2: Prevalência de helmintos e protozoários nos exames parasitológicos de fezes positivos realizados em 2003 nas 30 Unidades Básicas de Saúde da cidade de Jundiaí.

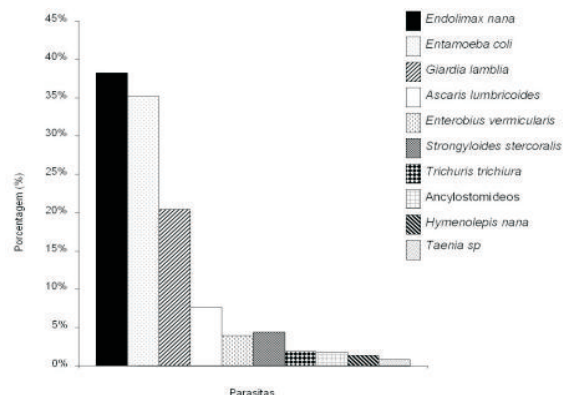


Gráfico 3: Prevalência de espécies parasitas intestinais em exames parasitológicos de fezes realizados em 30 Unidades Básicas de Saúde da cidade de Jundiaí no ano de 2003.

Nas Unidades Básicas de Saúde localizadas em bairros distintos de Jundiaí as amostras com maiores porcentagens de exames parasitológicos positivos foram: Novo Horizonte (12%), Tamoio (11%), Rui Barbosa (10%) e Hortolândia (10%) (Gráfico 4). Os

nestas UBS foram: Novo Horizonte (*E. nana* 37,1% e *G. lamblia* 28,6%); Tamoio (*E. nana* 39,52% e *S. stercoralis* 10,27%), Rui Barbosa (*E. coli* 42,79% e *E. nana* 38,68%); Hortolândia (*E. coli* 34,85% e *G. lamblia* 32,36%). No entanto, as unidades que tiveram amostras de exames de fezes com os menores índices percentuais foram: Esplanada (0,5%), Vila Alvorada (0,7%) e Pitangueiras (0,7%).

Foi observado que o número de exames parasitológicos positivos variou nos meses do ano. Os meses nos quais foram observados os maiores percentuais de exames positivos foram Maio, Agosto e Setembro, cada um registrando 10% do total de exames positivos. Já nos meses de Abril, Junho e Dezembro foram observados os menores percentuais, que foram de respectivamente 7%, 5% e 7%.

A incidência de protozoários sofreu maiores oscilações quando comparada à incidência de helmintos ao longo dos meses. Os protozoários apresentaram picos de incidência nos meses de Maio e Setembro, com acentuada queda nos meses de Abril, Junho e Novembro. Já os helmintos não sofreram significativas variações, mantendo aproximadamente os mesmos valores percentuais durante os meses do ano (Gráfico 5).

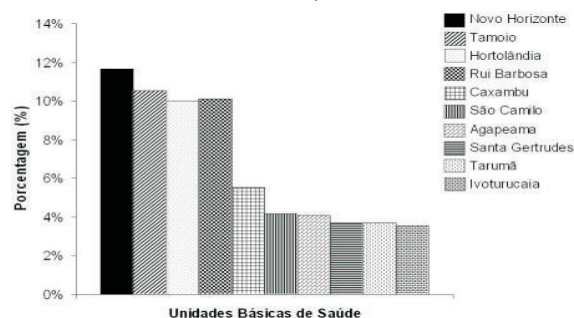


Gráfico 4: Prevalência de exames positivos nos diferentes bairros do município de Jundiá.

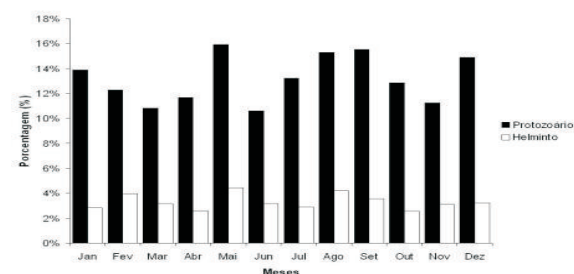


Gráfico 5: Distribuição da prevalência mensal de protozoários e helmintos no ano de 2003.

## Conclusão

As Unidades Básicas de Saúde onde foram observadas as maiores porcentagens de exames parasitológicos positivos foram Novo Horizonte, Tamoio, Rui Barbosa e Hortolândia, locais onde provavelmente as condições de saneamento básico e de higiene necessitam de maior atenção e recursos destinados à educação sanitária e saneamento básico.

Os meses nos quais foram observados os maiores valores percentuais de exames parasitológicos positivos foram Maio, Agosto e Setembro, sendo necessário nesta época do ano dobrar os cuidados e orientação da população. A elevada prevalência dos parasitas *Endolimax nana*, *Entamoeba coli* e *Giardia lamblia* pode manter relação com a precariedade do saneamento local. Outro fator que também contribuiria significativamente para a elevada ocorrência de enteroparasitoses na população é o reduzido conhecimento de noções básicas de profilaxia sobre parasitoses, higiene ambiental e pessoal. Nesse contexto, nosso grupo pode atuar, através de futuros projetos, como um importante agente de educação e promotor da saúde, possibilitando uma melhoria na qualidade de vida dessa população. A formação de recursos humanos e de cidadãos cientes de suas responsabilidades sociais pode ser alcançada através da convivência com as dificuldades enfrentadas pela população.

## Referências Bibliográficas

1. UNICEF, (Fundo das Nações Unidas para a Infância). Situação Mundial da Infância. Brasília: Unicef 1995.
2. CASTRO, L. P.; Coelho, L.G.V. - Gastroenterologia. Rio de Janeiro, Medsi, 2004, 197-203.
3. REY, L. - Parasitologia. Parasitos e Doenças parasitárias do Homem nas Américas e na África. 3ª ed, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan - 2001, 287 - 662.
4. MARQUES, P.B. et al - Prevalência de parasitoses intestinais em crianças dos Núcleos da FEBEM de vilas periféricas de Porto Alegre, RS. RBAC, vol. 33 (1): 31 - 3, 2001.
5. SILVA, N.R., CHAN, M.S., BUNDY, D.A. P - Morbidity and mortality due to ascaris: re-estimation and sensitivity analysis of global numbers at risk. Tropical Medicine and International Health, 2: 519-28, 1997.
6. NEVES, D. P - Parasitologia Humana. 10ªed, São Paulo, Atheneu, 2000, 166 - 269.
7. SILVA, C.G. et al. - Ocorrências de Parasitoses intestinais da área de abrangência do Centro de Saúde Cícero Ideofonso da Regional Oeste da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, Minas Gerais. Revista de Biologia e Ciências da Terra, 1 (1), 2001.
8. GIOIA, I. - Prevalência de parasitoses intestinais entre os usuários do centro de saúde do distrito de Sousas, Campinas, SP (1986-1990). Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 25(3): 177-82, jul-set, 1992.
9. World Health Organization (WHO) - Las condiciones de salud las Americas, vol.2, 87-100, 1994.
10. World Health Organization (WHO) - Expert Committee on prevention and control of intestinal protozoan and helminthic infections. WHO Technical Report Series nº 666, 1981.
11. ROCHA, M.O., COSTAS, C.A., MELLO, R.T, MOREIRA, M.C.C.G. - Estudo comparativo da prevalência de parasitoses intestinais em escolares de Belo Horizonte, MG. Revista Brasileira de Análises Clínicas, 26(4): 127-9, 1994.